



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete da Vereadora JÔ OLIVEIRA

REQUERIMENTO

ADIADO

____/____/2023

DESPACHO

Aprovado em ____/____/2023

Presidente

1º Secretário

REQUER A MESA DESTA CASA QUE ENVIE VOTOS DE APLAUSOS A ONG PATAC (PROGRAMA DE APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS) PELOS SEUS 53 ANOS DE EXISTÊNCIA.

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,

Venho por meio deste, requerer, na forma regimental, depois de ouvido o plenário desta casa, que sejam enviados votos de aplausos a Ong PATAC (Programa de Aplicação de Tecnologias Apropriadas) pelos seus 53 anos de existência.

O Patac completa em 2023 os seus 53 anos de existência pautando sempre a construção coletiva da dignidade humana, a democracia e superação da pobreza, e a valorização dos conhecimentos locais e as iniciativas populares.

O Patac nasceu em 1970, período do regime militar. Desde o princípio sua essência é atuar junto às populações destituídas de direitos sociais.

Nos anos 60-70 segmentos originário do campo perdem para o latifúndio a posse da terra, ocorrendo expropriação camponesa em massa e a intensificação da migração campo cidade. O Patac, por meio do Irmão Urbano da Congregação Redentorista Nordestina, deu seus primeiros passos dialogando com estas populações na perspectiva da irradiação de tecnologias simples e baratas para a construção de moradias populares.

Nos anos 80, a migração não parava de crescer e as cidades não ofereciam moradia, trabalho e dignidade humana para o povo expulso do campo. Diante deste contexto o Patac desencadeou um processo de atuação no campo, trabalhando com segmentos camponeses que continuavam correndo risco de serem expropriados dos bens comuns da natureza, como terra, água, floresta (Caatinga) e biodiversidade, bem como dos seus saberes e conhecimentos serem desvalorizados ou extintos/entrarem em processo de erosão.

No final dos anos 90 o Patac participou do movimento de constituição da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), que nasce de processos acumulados pelas organizações e movimentos sociais da região Semiárida.

O Patac desenvolveu seu trabalho em parceria com agricultura familiar, assentados da reforma agrária, camponeses com pouca de terra e camponeses sem terra, intensificando sua atuação no campo enquanto entidade de assessoria as organizações da agricultura familiar camponesa.

Nesta trajetória de 53 anos o Patac celebra as mudanças ocorridas na qualidade de vida das famílias agricultoras e camponesas, as conquistas de direitos pelo acesso a moradia, a terra, a água, as sementes e a vida com dignidade, assim como a auto-organização e protagonismo dos povos das comunidades na perspectiva da constituição de redes de guardiãs e guardiões da biodiversidade do Semiárido e o papel das tecnologias que são inspiradas nas iniciativas e conhecimentos populares como instrumento de luta e de resistência na perspectiva da convivência com o Semiárido, da agroecologia e autonomia popular no campo e na cidade.

O Patac celebra também o fortalecimento e ampliação da rede de feiras agroecológicas nas comunidades, municípios e territórios do Semiárido Paraibano e o papel e auto-organização das mulheres para produção de alimentos de verdade, para a organização das feiras agroecológicas, para o combate a violência contra as mulheres do campo de cidade, pela divisão justa do trabalho doméstico e do cuidado e na luta pela transição agroecológica em permanente conexão com o feminismo.

Viva o Patac!

Desse modo, apresentamos o presente requerimento, contando com a aprovação dos colegas.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", em 02 de fevereiro de 2023.



Jô Oliveira
Vereadora (PCdoB)